



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 17 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil (continuação).....	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil (continuação).....	4
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Suframa .....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO ETCETERA .....	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO ETCETERA (CONTINUAÇÃO).....	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado de PCs .....	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado de PCs (continuação).....	9
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não .....	10
OPINIÃO	
A CRITICA Apps para os negócios.....	11
ECONOMIA	
A CRITICA Apps para os negócios (continuação) .....	12
ECONOMIA	
A CRITICA Prince Bike representará o Amazonas na 30ª Abrin .....	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Cresce a busca pela recolocação de pessoal no mercado de trabalho .....	14
ECONOMIA	

CAPA

# Suframa será obrigada a demitir 383 servidores

Os 383 colaboradores terceirizados da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) estão mais perto de deixar de exercer suas funções na autarquia por

determinação legal. Isso porque no fim do ano passado venceu o contrato firmado entre a Suframa e a Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tec-

nológica) que permitiu a atuação destes colaboradores na autarquia federal, mas que já era contestado judicialmente pelo Ministério Público Federal desde 2011. Na

tentativa de evitar o esvaziamento dos cargos, a Suframa espera pela prorrogação da data do contrato e da realização de um novo concurso público. Segundo o superintenden-

te da autarquia, Thomaz Nogueira, o contrato foi renovado de acordo com prazo firmado no TAC entre Suframa e a Justiça Federal, até 31 de maio próximo.

## Frente & Perfil

# Átila Lins pode repetir Cabral

Fotos: Divulgação

O deputado **Átila Lins** (PSD) será o relator do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que prorroga, por mais 50 anos, os incentivos fiscais concedidos a empresas instaladas na Zona Franca de Manaus. Terá a chance de repetir o que fez o ex-senador Bernardo Cabral na Constituinte de 1988, quando pela primeira vez o modelo de desenvolvimento que sustenta o Amazonas foi inserido em uma Lei Nacional. Antes, ele era produto de decreto presidencial, editado pelo marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, presidente da República em 1967. Vale lembrar que, em 2003, o modelo garantiu uma sobrevida até 2023, depois de intensa articulação da bancada e do então governador Eduardo Braga.



## Frente & Perfil (continuação)

### Mobilização

De fato, a bancada federal do Estado começou a se movimentar esta semana para garantir a votação da PEC. O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT), que desfilou pelo Estado há poucos dias, manteve o projeto na gaveta, mas o atual chefe da Casa, Henrique Eduardo Alves (PMDB), o desengavetou, depois de longa conversa com o correligionário Braga.

### Sem rancor

Alves e Átila fizeram as pazes durante o processo sucessório na Câmara. Eles estavam brigados desde que o presidente comandou uma "pernada" no parlamentar amazonense, durante a disputa por vaga no Tribunal de Contas da União. Agora, ao que tudo indica, os dois trabalharão juntos em benefício da Zona Franca. A bancada do PMDB já se comprometeu em votar a favor.

### Eu também

"Fui indicado pelo Partido dos Trabalhadores para compor a Comissão Especial destinada a apreciar e dar parecer à Proposta de Emenda Constitucional nº 506-A, de 2010, de autoria do Senado Federal, sobre a prorrogação dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) por mais 50 anos, a partir de 2023 - que será instalada na terça-feira, 19 de março, 15h, no

### Frente & Perfil (continuação)

plenário 6, do anexo 2 da Câmara dos Deputados." Texto de mensagem encaminhada a jornalistas ontem pelo deputado Francisco Praciano (PT), que também quer tirar uma lasquinha do assunto.

Suframa

# Demissões em compasso de espera

MPF aguarda sentença da Justiça Federal para determinar a saída de terceirizados e a realização de concurso

Por Tanair Maria

**O**s 383 colaboradores terceirizados da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) estão mais perto de deixar de exercer suas funções na autarquia por determinação legal. Isso porque no fim do ano passado venceu o contrato firmado entre a Suframa e a Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica) que permitiu a atuação destes colaboradores na autarquia federal.

Iniciou em 2011 os trâmites no MPF/AM (Ministério Público Federal no Amazonas) referentes à Ação Civil Pública nº 2829-06.2011.4.01.3200, que já passou pela fase de instrução processual e de defesa, e está concluso para sentença da juíza da 3ª Vara Federal desde janeiro deste ano. A requerente Justiça Federal impõe obrigação a Suframa de não contratar profissionais terceirizados em atividades típicas da autarquia em detrimento dos aprovados em concurso público e a determinação de afastar dos quadros profissionais terceirizados que exerçam atividade fim com a respectiva substituição dos mesmos por aprovados em concurso.

Poucos dias depois do ajuizamento da ação, o MPF/AM obteve decisão liminar que determinou à época o afastamento imediato de terceirizados da

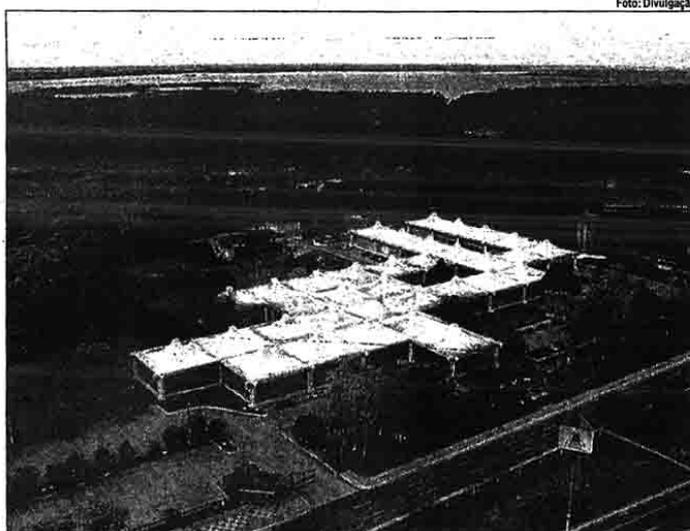


Foto: Divulgação

Superintendente Thomaz Nogueira disse que o contrato foi renovado até o fim de maio

Fucapi e nomeação de aprovados em concurso público ainda vigente à época, e que deixou de ser cumprida pela autarquia. Já o procurador da República Sérgio Valladão, que atua no processo representando o MPF/AM, confirmou novamente que o processo segue tramitando e não há qualquer proposta de acordo para prorrogar o contrato que é alvo da ação.

**Controvérsias**

Na tentativa de evitar o esva-

ziamento dos cargos, a Suframa espera pela prorrogação da data do contrato e da realização de um novo concurso público. Segundo o superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, o contrato foi renovado de acordo com prazo firmado no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) entre Suframa e a Justiça Federal, de até 31 de maio próximo.

"Está sob análise da Justiça Federal um pedido para a prorrogação do contrato com a

Fucapi até maio de 2013", informou Nogueira, 23 dias antes do término do contrato. A Suframa afirma existir dois contratos firmados com a Fucapi, um de assessoramento e outro de tecnologia (informática). "Eles têm prazos diferentes de vencimento e ambos estão em vigor".

Mas, de acordo com a assessoria de imprensa do MPF/AM, "esse possível pedido de prorrogação de prazo ainda não foi remetido ao Ministério Público Federal para manifestação".

Já a Fucapi através da assessoria de comunicação, disse que todo o questionamento deve ser remetido à Suframa "que é a responsável pelo contrato, na forma de contratante".

**A espera**

Em dezembro do ano passado, foi aprovada no Plenário do Senado, medida provisória 578/2012, que, entre outras atribuições, criar-se-ia 89 vagas na Suframa, mas este item foi retirado da pauta na última hora. As vagas eram para suprir o cargo de Analista Técnico-Administrativo, de nível superior, e com regras de contratação de acordo com o previsto no Pecs (Plano Especial de Cargos da Suframa). Mas, por divergências entre lideranças a matéria da MP voltou à Câmara (BRA).

A Suframa ainda espera autorização do governo federal para a realização de um novo concurso público com a abertura de

280 vagas. Com o sinal positivo, o certame será realizado no primeiro semestre de 2013. "O Ministério do Planejamento ainda não deu a luz verde para um concurso público na Suframa", segundo informou a assessoria de comunicação.

**Mais preocupação**

Outra preocupação que paira no ar, segundo o deputado José Ricardo, há rumores de que vários setores importantes da Suframa, como a análise e a aprovação de projetos poderão ser afetadas neste período, conforme relateu nas redes sociais. O *Jornal do Commercio* tentou ouvir o superintendente adjunto de projetos da Suframa, Gustavo Igrejas, que estava em reunião, e foi informado sobre o assunto em pauta, através da secretária da autarquia, Maria José, que solicitou aguardarmos por um retorno da ligação. Até o fechamento desta edição não houve retorno.

**Números**

**PERFIL DA AUTARQUIA**

Segundo dados da Suframa, dos 783 funcionários cadastrados, 376 são servidores ativos, 407 requisitados por outros órgãos, dois descentralizados, que estão a serviço da AGU (Advocacia Geral da União), 17 com cargos comissionados (não estatutários) e 383 terceirizados, que correspondem aos contratados via Fucapi. Atuando em cargos técnicos de diversas áreas, esses colaboradores correspondem a 48,9% dos funcionários da autarquia.

### ETCETERA

Bom dia, minha gente bonita do PIM e de toda cidade de Manaus. Quero dizer a vocês que estamos recebendo sugestão de pautas para nossa coluna, é só entrar em contato conosco que divulgaremos. Se quiser mandar foto para homenagear sua secretária, senhor gestor do PIM, estamos aqui, e vamos às boas notícias.

:: :: ::

Gestores do Polo Industrial de Manaus (PIM) e membros da Coordenadoria de Relações do Trabalho e Emprego da Federação das Indústrias (FIEAM) realizaram na última semana visita às instalações de ensino e aprendizagem da Escola SENAI Waldemiro Lustoza, Cachoeirinha, para dar início ao plano integrado da FIEAM e Centro da Indústria (CIEAM) de identificação de lacunas e busca de alternativas para minimizar a falta de profissionais qualificados no PIM.

:: :: ::

De acordo com o gerente de Recursos Humanos da Masa da Amazônia, Franklin Santos, a coordenadoria planejou série de atividades para aproximar fábricas do PIM com as organizações educacionais

que qualificam o trabalhador. A medida visa alinhar conteúdos programáticos às necessidades da indústria amazônica. A visita aos laboratórios de manutenção da Escola do SENAI, direcionada à formação de jovens e adultos nas áreas de metalmeccânica, incluindo duas rodas, soldagem, ferramentaria, usinagem, mecânica de automóveis e de motores a diesel, entre outras, foi realizada em primeiro momento por conta da representação de trabalhadores em serviços de manutenção no PIM.

:: :: ::

O chefe de manutenção da Showa, Wolfango Nogueira Neto, avaliou a iniciativa em ir até a instituição de ensino como proposta inteligente da Coordenação da FIEAM, pois promove o estreitamento das relações entre indústria, departamentos de manutenção, com o mundo acadêmico.

:: :: ::

“Trata-se de uma oportunidade para organizações de ensino conhecerem de fato a carência específica dos tipos de perfis profissionais que são indispensáveis para o mercado de trabalho industrial.

Esperamos que este fluxo de informações entre indústrias e academia contribua com a oferta de mão de obra treinada adequadamente e capaz de desenvolver com excelência suas atividades dentro da empresa”, diz Wolfango Neto.

:: :: ::

A gerente de Educação, Tecnologia e Inovação do SENAI Silvia Barros, informou que a instituição está de portas abertas para fornecer ensino profissional moldado às demandas de seus clientes, contribuindo com o fortalecimento da indústria do Amazonas e da competitividade dos produtos fabricados no PIM.

:: :: ::

“Essa é uma ação que permite ao SENAI mostrar o que faz e como faz, ouvindo da indústria se o trabalho de nossa instituição atende às suas necessidades. A meta aqui é acabar de vez com a distância que existe entre o PIM e o SENAI Amazonas”, explicou Silvia, destacando que a instituição oferece mais de 200 cursos em 21 segmentos industriais.

:: :: ::

O gerente de Recursos Hu-

### ETCETERA (continuação)

manos da Masa da Amazônia, Franklin Santos, informou que a ida aos laboratórios e centros de formações profissionais irá continuar. A próxima visita será realizada na Escola SENAI Antônio Simões, unidade que qualifica profissionais para atender o segmento produtivo do Polo Eletroeletrônico, abrangendo as formações em automação industrial, tecnologia da informação, refrigeração, eletricidade industrial, entre outras. Franklin ressalta que o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações do Trabalho e Emprego da FIEAM envolve cem empresas de grande porte que representam cerca de 50 mil postos de trabalho em diversos segmentos.

:: :: ::

Os convites para participar da ação de mapeamento das necessidades por formação e adequação de conteúdos programáticos de cursos profissionais são encaminhados aos executivos do PIM via e-mail, onde é informado dia e local dos próximos encontros.

:: :: ::

A posição hidrográfica de Itacoatiara (a 270 quilômetros

de Manaus), cuja orla mantém volume de água compatível para receber grandes embarcações mesmo nos períodos de seca do rio Madeira, coloca o município como prioritário no planejamento estratégico do governo do Estado para atrair investidores na área de logística portuária.

:: :: ::

A avaliação foi feita pelo governador em exercício, José Melo, durante a cerimônia de inauguração do Terminal de Combustível de Petróleo e seus derivados, da empresa Equador Log, em Itacoatiara, na noite da última quarta-feira, (13). "Itacoatiara será com toda certeza nos próximos anos a referência de grande porto no Amazonas", disse.

:: :: ::

Para José Melo, a instalação do Terminal de Combustível no município reflete essa capacidade natural que Itacoatiara tem de atrair o interesse e investimentos no setor logístico portuário. Antes, as grandes embarcações que vinham abastecer o mercado e a indústria da região, além de cidades do Pará, Acre, Rondônia e parte do Mato Grosso, tinham

grandes dificuldades de abastecimento de combustível em Manaus. Isso porque na rota entre a capital e o município de Itacoatiara existe uma região conhecida como Tabocal, com grande concentração de pedras.

:: :: ::

Para atravessar a região do Tabocal, durante os quatro meses da vazante, os grandes navios tinham que reduzir a capacidade de carga em até 60% para não colidir nas pedras. Neste período o volume de água sai de 38 metros de profundidade (cheia) para pouco mais de 8,5 metros (seca). "A partir de agora Itacoatiara passa a viver um novo momento. A Equador deu o pontapé inicial. Isso com certeza vai atrair outras indústrias que devem aproveitar justamente a questão da logística que está se montando aqui com um porto de águas profundas que pode operar o ano todo sem problemas", destacou o governador em exercício.

:: :: ::

Bom domingo e bom descanso. E, nesta segunda, é dia de aproveitar as oportunidades. Até semana que vem.

## Mercado de PCs

# Positivo comemora oito anos à frente

Principais destaques foram vendas de desktops, notebooks e tablets, sob as marcas Positivo e Positivo BGH

A Positivo Informática, maior fabricante de computadores do país e líder no segmento de tecnologia educacional, anunciou na última sexta-feira seus resultados do quarto trimestre (4T12) e de 2012. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em IFRS e em reais (R\$), e os dados de market share são da IDC.

No fim de 2012, a Positivo Informática completou o oitavo ano consecutivo de liderança no mercado brasileiro de computadores, com participação de 13,5%, que correspondeu a um avanço de 0,6 p.p. em relação a 2011. Durante o 4T12, a companhia registrou market share de 14,6% no mercado total brasileiro, com vendas 34% e 79% superiores a segunda e terceira colocadas, respectivamente.

No varejo brasileiro, a Positivo Informática acumulou seu oitavo ano consecutivo de liderança, registrando 20,6% de market share em 2012, ganho de 1,0 p.p. em relação a 2011. A companhia obteve maiores ganhos de participação no 4T12, quando registrou market share de 23,7%, crescimento de 5,8 p.p. em relação ao 3T12. Desta forma, aumentou a distância em relação às principais concorrentes, com vendas 57,3% e 156,0% superiores a segunda e terceira colocadas, respectivamente. O aumento de participação no 4T12 foi verificado em desktops e em notebooks,

com liderança da companhia em ambas as categorias, com fatias de 28,7% e de 22,4%, respectivamente, tendo apresentado ganhos de 5,6 p.p. e de 5,8 p.p. em relação ao 3T12, na mesma ordem.

No mercado de governo e educação, a companhia foi líder no Brasil com market share de 36,1% em 2012, superior à soma das participações da segunda e terceira colocadas. O 4T12 representou o 25º trimestre consecutivo de liderança da companhia no segmento, com participação de 31,3%. Já no corporativo, registrou market share de 3,0% em 2012. No 4T12, a companhia aumentou em 2,0 p.p. sua participação no segmento em relação ao 3T12, atingindo 4,5%. O resultado decorreu do bom desempenho das vendas para o segmento de pequenas e médias empresas, em que a companhia tem investido.

Na Argentina, os notebooks Positivo BGH encerraram 2012 na vice-liderança, com participação de 15,4%. No entanto, no 4T12, a marca alcançou a liderança do mercado total de notebooks, com participação de 16,0%, crescimento de 1,1 p.p. em relação ao 3T12. Os equipamentos Positivo BGH também lideraram o varejo de notebooks em 2012, com market share de 19,6%, crescimento de 10,2 p.p. em relação a 2011. Considerando o 4T12, a participação dos notebooks Positivo BGH foi



Foto: Divulgação

Companhia emprega mais de 4,8 mil colaboradores em suas fábricas no Brasil

de 11,8% no canal, figurando na segunda colocação do ranking. Os notebooks Positivo BGH também ocuparam a primeira posição no mercado de governo e educação na Argentina no ano passado, com participação de 21,2%. No 4T12, esta liderança foi ampliada para uma fatia de 25,3% do segmento, crescimento de 7,3 p.p. em relação ao 3T12.

### Volume, receitas, lucro e EBITDA

As vendas de desktops, notebooks e tablets das marcas Positivo e Positivo BGH registraram 673,8 mil unidades

no 4T12, sendo 605,6 mil PCs e 68,2 mil tablets. Em 2012, o volume consolidado de hardware registrou 2,409 milhões de equipamentos, entre eles 2,306 milhões de PCs e 103 mil tablets. Foram entregues 2,194 milhões de unidades no Brasil e outras 214 mil na Argentina. No varejo, as vendas totalizaram 521,1 mil equipamentos no 4T12, sendo 489,0 mil PCs e 32,2 mil tablets. Em 2012, as vendas ao varejo cresceram 9,0%, alcançando 1,810 milhão de equipamentos.

A receita bruta totalizou R\$ 757,4 milhões no 4T12, crescimento de 11,2% em relação ao

4T11, impulsionado pela maior receita com tablets e com novas frentes de negócio, como jogos, celulares e publicidade on-line. Em 2012, a receita bruta registrou R\$ 2.428,2 milhões, crescimento de 4,1% em relação a 2011. Já a receita líquida registrada no 4T12 foi de R\$ 685,6 milhões, crescimento de 11,0% em relação ao 4T11, em linha com a variação da receita bruta. Em 2012, a receita líquida registrou R\$ 2.195,1 milhões, crescimento de 5,6% na comparação com o ano anterior.

O lucro bruto totalizou R\$ 171,1 milhões no 4T12, cresci-

mentos de 5,1% e de 44,9% em relação ao 4T11 e ao 3T12, respectivamente. A margem bruta registrou 25,0%, aumento de 2,6 p.p. em relação ao 3T12. No ano, o lucro bruto foi de R\$ 539,4 milhões, aumento de 7,3% na comparação com 2011, acompanhado de margem bruta de 24,6%. Já o lucro líquido foi de R\$ 12,3 milhões no 4T12, crescimento de 123,9% na comparação com o 3T12. O resultado contábil de 2012 foi positivo em R\$ 30,2 milhões.

O EBITDA registrou R\$ 36,2 milhões no 4T12, acompanhado de margem EBITDA de 5,3%. No ano, o EBITDA totalizou R\$ 98,4 milhões, com margem EBITDA de 4,5%.

### Sobre a Positivo Informática

A Positivo Informática (BM&FBOVESPA: POSI3), maior fabricante brasileira de computadores, é líder de mercado há oito anos consecutivos e tem destacada presença na Argentina. Emprega mais de 4,8 mil colaboradores em suas fábricas no Brasil, localizadas em Curitiba (PR), Manaus (AM) e Ilhéus (BA), e na Argentina, na Terra do Fogo. Integram seu portfólio de produtos desktops, notebooks, ultrabooks, tablets, smartphones e celulares. Também investe em serviços e conteúdos - prioritariamente em língua portuguesa - para agregar valor aos equipamentos da marca.

## Mercado de PCs (continuação)

### *Consultoria prevê mercado de computadores estabilizado*

Recentemente, a IDC realizou uma ampla revisão de suas projeções de crescimento do mercado brasileiro, incorporando premissas macroeconômicas e setoriais mais conservadoras. Em suma, a consultoria antevê um mercado de computadores estabilizado, com crescimento liderado pelo canal varejista, acompanhado de uma forte

expansão da venda de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Esta visão está em consonância com a estratégia recentemente adotada pela Positivo Informática de explorar sua exposição ao varejo e de ingressar nos mercados de tablets e de telefones celulares.

#### **Computadores**

Para o mercado total, a taxa de crescimento anual composta ("CAGR") estimada de 2012 a 2017 é de 0,9%, que faria com que o mercado atingisse 16,2 milhões de PCs no último ano projetado. Especificamente para varejo, a consultoria prevê um desempenho superior à média do mercado, com um CAGR de 3,5% para o mesmo perí-

odo, alcançando 57,0% do total das vendas de PCs no país em 2017.

#### **Tablets**

Esse mercado está em fase de maturação no Brasil, com volumes em crescimento exponencial. Em 2012, cresceu 171% em relação a 2011. A IDC espera um CAGR de 29,5% para os próxi-

mos cinco anos, alcançando 11,4 milhões de unidades em 2017.

#### **Telefones celulares**

Compõem um mercado em crescimento moderado, quando analisado de forma consolidada, ou seja, somando-se os aparelhos convencionais ("feature phones") com os smartphones. A IDC espera um CAGR de 9,2%

de 2012 a 2017, quando o volume total atingiria 92,4 milhões de unidades no país. A consultoria espera uma rápida migração para a categoria de smartphones, cujo CAGR projetado para o mesmo período é de 32,9%. Em 2017, os smartphones representariam 71,7% dos telefones celulares vendidos no Brasil, de acordo com a consultoria.

### sim & não

## AM versus SP com Omar e Alckmin

A disputa entre Amazonas e São Paulo sobre a cobrança do ICMS interestadual, que iniciou na semana passada no Senado, terá na terça-feira, na Comissão de Assuntos Econômicos da Casa, um confronto entre pesos-pesados, com presenças já confirmadas. A discussão dessa vez será entre o governador Omar Aziz (PSD) e o governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB). São Paulo é contra a proposta em tramitação que excluiu o Amazonas da unificação do tributo em 4%.

**Importância** Ontem, ao confirmar à coluna que estará no Senado para debater o ICMS interestadual, o governador Omar Aziz disse que a base de seu discurso será mostrar ao colega Geraldo Alckmin, e aos demais Estados, a importância da ZFM para o País.

**Fogo pesado** No primeiro embate da reforma do ICMS, o secretário da Sefaz-SP, Andrea Calabi, tentou mostrar que a renúncia fiscal da União, de R\$ 20 bilhões ao ano, é muito cara ao País, segundo ele, “para manter pouco mais de cem mil empregos” no PIM.

**Retorno** Por falar em Omar, a viagem que fez na semana passada é uma das mais longas desde que assumiu o Governo. Ele viajou na terça-feira para

Brasília; na quinta-feira, foi para São Paulo; amanhã, volta para Brasília; e só retorna ao Amazonas na quarta-feira.

**Cutucada** Mostra de como o ataque feito na semana passada pelo deputado Marcos Rotta (PMDB) ao prefeito Artur Neto (PSDB) não é isolado. Ontem, em seu programa de rádio, o senador Eduardo Braga (PMDB) cutucou o tucano ao dizer que programa federal abriu inscrição para contratação de médicos e que 31 municípios se interessaram, menos Manaus.

**Prorrogação** Braga colocou em seu programa o líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), para assegurar o apoio do partido à PEC da prorrogação da ZFM, que terá comissão especial instalada na

terça-feira. A fala de Cunha tem importância porque se trata do líder da segunda maior bancada na Casa.

**Negócios&Política** O empresário Raimundo Magalhães (PRB), terceiro colocado na disputa pela Prefeitura de Coari, recorreu ao vice-governador José Melo (PMDB) para se queixar do prefeito Adail Pinheiro (PRP). Ele estaria atrapalhando negócios de Magalhães com o Banco do Brasil sobre o aluguel de um imóvel.

**Candidato** Por falar em Melo, ele tem reiterado a aliados que será candidato à reeleição (a governador) no ano que vem. E faz questão de ressaltar: “Com o apoio do governador Omar Aziz”.

## Apps para os negócios

Executivos utilizam aplicações para smartphones e tablets como ferramentas de gestão, melhorando a produtividade das empresas e alcançando bons resultados

**JOUBERT LIMA**  
joubert@critica.com.br

Steve gosta de usar um aplicativo de bate-papo para conversar simultaneamente com várias pessoas em diferentes cidades. Ele usa o app todos os dias, substituindo parcialmente os e-mails. Mas os assuntos que ele discute não têm nada de trivial; são temas estratégicos que determinam a movimentação de milhões de dólares. Steve Lee é CEO da Samsung para América Latina e, assim como muitos executivos do seu naipe, descobriu nos aplicativos mobile importantes ferramentas para facilitar o dia a dia na empresa.

O mercado disponibiliza uma infinidade de aplicativos para diversos fins. Soluções para gerenciamento de tempo, de tarefas, para comunicação e para compartilhamento de documentos são os mais procurados pelos gestores (veja sugestões abaixo).

No caso de Lee, ele usa o popular WhatsApp para manter contato com executivos de diversas áreas da companhia em vários países, resolvendo problemas que exigem medidas imediatas, o que torna a

gestão mais ágil e a comunicação mais eficiente.

O empresário André Tapajós, que atua no desenvolvimento de apps em Manaus, explica que o mercado de aplicativos com foco em soluções corporativas está completamente aberto; nenhuma grande empresa domina o setor, o que representa uma enorme gama de oportunidades para desenvolvedores.

O próximo passo será a popularização de aplicativos mobile com múltiplas funções de gerenciamento - como o outlook e outros programas já fazem nos desktops. Enquanto isso não acontece, cada empresa ou profissional usa várias soluções, uma para cada necessidade.

Pelo menos no mundo dos negócios, os aplicativos podem substituir de vez as agendas. A praticidade de ter os compromissos do dia diretamente no celular ou tablet, disponíveis em qualquer lugar e armazenados na "nuvem" tem convencido até os defensores mais ferrenhos das tradicionais agendas de papel.

O empresário Carlos Oshiro é um deles. Ele utiliza o Informant Pro, um dos planners virtuais mais completos do mercado, e aposentou de vez a agenda física.



Empresas como a Tap4, de André Tapajós, aproveitam a onda dos aplicativos para crescer no mercado.

### NÚMEROS

## 40

**bilhões** Loja de aplicativos da Apple já bateu a marca de 40 bilhões de apps baixados desde seu lançamento em julho de 2008.

## 25

**bilhões** A Google Play, concorrente direta da App Store, acumula mais de 25 bilhões de downloads. Vale ressaltar, porém, que ela tem apps para toda a infinidade de aparelhos com Android.

## Mercado aberto



O mercado de aplicativos móveis é mais uma das heranças de Steve Jobs. Ao lançar o iPhone, em 2007, a Apple apresentou o primeiro aparelho que aceitava aplicações de terceiros. Até então, os celulares vinham com aplicativos de fábrica e não era possível instalar outros. A novidade fez sucesso imediato e abriu um mercado gigantesco para desenvolvedores de todos os portes, inclusive em Manaus.

Fabricantes que seguiram a tendência, cresceram no mercado. É o caso da Samsung, que adotou o sistema operacional Android, da Google, e tornou-se um dos principais players do mundo, desbancando a finlandesa Nokia.

Segundo a consultoria IDC, o mercado de aplicativos móveis vai crescer "explosivamente", chegando a 182,7 bilhões de downloads por ano até 2015. Para efeito de comparação, em 2010, foram baixados 10,7 bilhões de apps.

Geralmente, os aplicativos são gratuitos, e o usuário pode pagar por recursos adicionais ou conteúdos. Os desenvolvedores também ganham com a venda de anúncios.

## Apps para os negócios (continuação)

# OS PREFERIDOS DOS GESTORES

A popularização das aplicações mobile no mundo corporativo não acontece por acaso. Ela vem na esteira do aumento do uso dos smartphones. Segundo estudo divulgado pela IDC, em 2012, foram vendidos 16 milhões de celulares inteligentes no País, número 78% maior que em 2011. Nesse cenário, a explosão dos aplicativos mobile é um fato natural. Só a App Store, da Apple, já contabiliza mais de um 40 bilhões de aplicações baixadas. Em média, cada usuário de iPhone tem entre quatro e dez aplicações instaladas.

Em números gerais, softwares que rodam no sistema Android lideram, o mercado, mas as soluções para IOs, o sistema da Apple, são as preferidas por gestores, executivos e profissionais liberais.

Os grandes players estão de olho nesse segmento. Vêm aí uma nova geração de aplicativos desenvolvidos sob medida para atender as necessidades de homens e mulheres de negócios, que funcionarão como estações móveis de trabalho. Enquanto essas novidades não chegam, cada um elege seu aplicativo favorito. Confira sugestões ao lado.

### SUFRAMA

#### Thomaz Nogueira

Superintendente abandonou as anotações em papel



#### S Memo

*Thomaz Nogueira usa o aplicativo S Memo, que transforma o smartphone e um "bloco de notas". As anotações podem ser escritas diretamente na tela do aparelho, acabando com os papéis soltos. A aplicação pode ser usada juntamente com o S Planner, uma agenda digital que roda no celular ou tablet.*

### SAMSUNG

#### Steve Lee

CEO da companhia na América Latina usa apps de bate-papo



#### Whatsapp

*A versão coreana do popular aplicativo é um dos mais usados pelo CEO da Samsung na América Latina, Steve Lee. Ele usa a solução para dar feedback imediato a executivos da multinacional em diversos países. "É muito cômodo, utilizo o aplicativo praticamente todos os dias".*

### TARGO

#### Carlos Oshiro

Adota agenda virtual disponível no smartphone e no tablet



#### Informant Pro

*"Ele me fornece os quatro itens necessários para uma gestão do tempo eficaz: espaço para compromissos, para tarefas, para contatos (email e telefone) e para notas. O mesmo aplicativo está instalado no iPhone e no iPad. Eliminei toda forma de papel, e não utilizo mais pasta no trabalho".*

### LITERATUS

#### Eliana Pinheiro

Mantenedora usa smartphone para gerenciar e-mails



#### E-mails no celular

*"Ter informação em tempo real é cada vez mais importante. Utilizo e-mail no celular: você pode ser mais proativo e dar respostas imediatas. Também tenho preferência pela iPad e faço monitoramento online, acompanho relatórios, aulas postadas nos portais, mas mantenho agenda física".*

### TAP4

#### André Tapajós

Executivo utiliza aplicativo para organizar tarefas



#### Wunderlist

*O app é um dos favoritos entre os que buscam aumento da produtividade. O Wunderlist permite a integração fácil entre diferentes plataformas. Entre as novidades do software está o uso de notificações que avisam sobre compromissos importantes e tarefas recorrentes.*

## Prince Bike representará o Amazonas na 30ª Abrin

Organizadores da feira estão confiantes que produção nacional de brinquedos vencerá concorrência com produtos importados

A empresa Prince Bike, que tem fábrica em Manaus, é a representante do Amazonas na edição comemorativa de 30 anos da Abrin - Feira Brasileira de Brinquedos -, que acontece entre os dias 23 e 26 de abril, em São Paulo. Trata-se do principal evento do setor na América Latina e o terceiro maior no mundo. A feira gera negócios que representam cerca de um terço do faturamento do setor, que deve fechar o ano na casa dos R\$ 4 bilhões, segundo estimativas.

A Abrin é também a grande aposta da indústria nacional para recuperar parte do mercado ocupado pelos importados. Dos brinquedos comercializados no ano passado, 60% vieram das importações. A Associação Brasileira dos



Evento é 3º maior do setor no mundo

Fabricantes de Brinquedos (Abrinq) - que promove a Arin - estima que, com a perda de competitividade da China e o esforço dos fabricantes nacionais, este percentual caia para 50%

ainda em 2013 e para 30% no prazo de cinco anos.

Durante a Abrin, 180 fabricantes brasileiros apresentam em torno de 1,5 mil lançamentos em brinquedos em geral e pedagógicos, puericultura leve e pesada, jogos eletrônicos, pelúcias, miniaturas, fantasias e outros artigos que vão abastecer o varejo durante todo o ano, especialmente nas principais datas do setor - Dia dos Namorados, Dia das Crianças e Natal.

A feira deve receber a visita de 20 mil profissionais do setor, a maioria formada por lojistas do Brasil e exterior.

A Prince Bike está no mercado há 18 anos. A empresa produz bicicletas e equipamentos de ginástica no Polo Industrial de Manaus (PIM)

### Cresce a busca pela recolocação de pessoal no mercado de trabalho

TEXTO Lais Motta  
FOTOS Sandro Pereira

MANAUS

A crise mundial que tem 'forçado' empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) a reduzir o quadro de funcionários e as mudanças no perfil do profissional que exige maior qualificação ampliou a movimentação de recursos humanos em busca de melhores empregos, chamado 'outplacement' ou recolocação profissional. O processo, que é desenvolvido há cerca de sete anos em Manaus, tem recebido mais adeptos e estima-se que atinja até 11% das empresas locais.

O programa leva organizações e profissionais na busca pela recolocação no mercado de trabalho quando ocorre um desligamento, explica o diretor executivo e CEO da Strategic Advanced, Carlos Rosa. Para ele, o mercado de Manaus passa por situações distintas que beneficiam a prática do 'outplacement'.

No período de baixo crescimento econômico, as empresas, segundo Rosas, são forçadas a demitir por necessidade do ambiente do negócio. Outro motivo são as fusões ou a venda de grandes corporações, onde as companhias também são obrigadas a fazer adequações. "Muitos funcionários são extremamente competentes, mas a realidade exige esse desligamento", salienta Rosa. Os custos do programa ficam por conta da empresa que contrata o serviço.

De acordo com o executivo, um dos casos foi de uma multinacional que comprou uma empresa em Manaus. O trabalho era para reconduzir 300 profissionais de diferentes níveis ao mercado. Segun-

do Rosa, 90% dos empregados conseguiram ser recolocados.

O principal objetivo do 'outplacement' é humanizar o desligamento do funcionário, pois as demissões podem trazer distúrbios psicológicos, emocionais, comportamentais e físicos. "Esse momento costuma ser traumático, por isso, é um momento onde a organização reconhece que o funcionário tem importância e programa o seu desligamento de forma estruturada", afirma. A meta é fazer com que a pessoa entenda os motivos do desligamento e não saia com uma imagem negativa da organização.

Carlos Rosa acredita que o 'outplacement' tentar evitar também que pessoas cheguem a ter sérios problemas sociais, ao citar o exemplo dos países da Comunidade Europeia. "Dezoito por cento dos jovens estão desempregados na Europa e chegam infelizmente ao extremo do suicídio e alcoolismo", comenta.

Do ponto de vista psicológico, o processo também auxilia o empregado a tomar decisões voltadas a questões organizacionais e técnicas. "Eu diria que é uma forma de respeitar o funcionário", afirma a presidente da Associação Bra-

sileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH/AM), Ozeneide Casanova.

Para ela, o 'outplacement' é positivo a partir do momento em que o funcionário recebe apoio da empresa de onde está se desligando para se preparar e entrar novamente no mercado. "O profissional tem apoio, consultoria e treinamento para se preparar para um novo ambiente", analisa.

O processo atinge cerca de 7% a 11% das empresas do PIM, segundo informa Rosa. Ele conta que a adesão das empresas, há seis anos, era de no máximo 5%. Os negócios do PIM, impactados pelas crises na Ásia, nos Estados Unidos e na Europa que reduziram o consumo dos produtos de Manaus, levaram algumas companhias a se adequarem a esse novo contexto econômico e a procurarem empresas especializadas em recolocação.

A Masa da Amazônia é adepta ao processo e já tem contrato com uma empresa que realiza o Outplacement, quando há necessidade de fazer adequações no quadro. Segundo o diretor da empresa, Ocimar Melloni, o processo gera oportunidades para orientar o profissional, para que ele enxergue os pontos fracos e aquilo que precisa aprimorar, além de dar mais força ao currículo. O diretor salienta que o 'outplacement' não é garantia de emprego e sim um processo que tenta amenizar os impactos da demissão.

O processo é voltado aos cargos de chefia, gerência e coordenação, mas deve se estender aos cargos de nível Técnico e Médio. "O outplacement tem a tendência de aumentar, até porque as empresas buscam ser competitivas", afirma.

#### FRASE



**Carlos Rosa.**  
**CEO da Strategic**  
Muitos funcionários são extremamente competentes, mas a realidade exige esse desligamento"